

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA: APRENDIZAGEM
INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE**

JULIANA SENS

EDUCAÇÃO MUSICAL:

A importância do aprendizado musical a partir dos preceitos inacianos

Florianópolis

2023

JULIANA SENS

EDUCAÇÃO MUSICAL:

A importância do aprendizado musical a partir dos preceitos inacianos

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Jesuítica, pelo Curso de Especialização em Educação Jesuítica: aprendizagem integral, sujeito e contemporaneidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientador: Prof. Me. Jorge Luiz de Paula

Florianópolis

2023

EDUCAÇÃO MUSICAL:

A importância do aprendizado musical a partir dos preceitos inicianos

MUSICAL EDUCATION:

The importance of musical learning based on ignatian precepts

Juliana Sens*

Jorge Luiz de Paula**

Resumo: O presente artigo busca resgatar os conceitos da educação jesuítica, através da Pedagogia Inaciana, e convergir para a educação musical como forma de praticar todos os conceitos que envolve a música, desde a imersão do indivíduo em diferentes culturas musicais, até a multidisciplinaridade com a qual a música pode contribuir. A música torna o indivíduo mais socializado e aguça também a sua criatividade, quando envolvido musicalmente. Através de uma experiência de campo conduzida em sala de aula, com as turmas dos quintos anos, do Colégio Catarinense, situado em Florianópolis/SC, pode-se perceber como a música prepara o estudante, desde o Ensino Fundamental, para se tornar um ser crítico culturalmente, além de contar com a interação entre as disciplinas e a participação dos estudantes e professores. O trabalho traz embasamento teórico de autores como Penna (2008), França e Swanwick (2002), Beineke (2008) e Brito (2003), que firmam a importância da Educação Musical para a formação integral do sujeito.

Palavras-chave: musicalização; formação integral; rede jesuíta.

Abstract: This article aims to revisit the concepts of Jesuit education through Ignatian Pedagogy, and converges to music education as a way to practice all the concepts involved in music, from the individual's immersion in different musical cultures to the multi-disciplinarity that music can contribute. Music makes the individual more socialized and also sharpens their creativity when that individual is involved musically. Through a field experience conducted in the classroom, with the fifth-grade classes of Colégio Catarinense, located in Florianópolis/SC, it is possible to see how music prepares students from elementary school for a culturally critical being, in addition to counting on the interaction between disciplines and the participation of students and teachers. This works brings theoretical background of authors such as: Penna (2008), França; Swanwick (2002), Beineke (2008) and Brito (2003), who affirm the importance of Music Education for the integral formation of the subject.

Keywords: musicalization; integral formation; Jesuit network.

* Professora de Dramatização e Musicalização, formada em Licenciatura em Música, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no ano de 2014 em Florianópolis. Contato: julianasens.musica@gmail.com

** Professor, Jesuíta, Irmão, Pedagogo, Artista da Dança, Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança, Mestre em Dança e Doutorando em Educação. Assessor Pedagógico do Colégio São Francisco Xavier/SP. Contato: jorgedepaulasj@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo visa demonstrar a importância da Educação Musical como parte obrigatória do currículo escolar, através da filosofia da Educação Jesuítica, e do trabalho realizado em sala de aula com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, buscando tratar o indivíduo enquanto estudante como uma peça a ser construída. Além disso, a filosofia inaciana, absorve todo o conhecimento possível para tornar cidadãos mais focados no coletivo, pois todos vivemos em sociedade.

Primeiramente, esse artigo aprofundará na literatura existente de documentos baseados na Pedagogia Inaciana, buscando todos os conceitos necessários para identificar as qualidades imbuídas no indivíduo. É trazido à tona o conceito sobre a musicalização e seus benefícios em sala de aula e na sua vida cotidiana, mostrando as mudanças ocorridas quando um estudante é submergido em culturas diferentes, nas suas possibilidades de conhecimento musical. Tratará, também, de identificar os processos que envolve a música e como é possível extrair, dos estudantes, seus conhecimentos e suas vivências; promovendo a criatividade individual e coletiva.

Dentro desta perspectiva, é apresentado um experimento feito em sala de aula, com as turmas de quintos anos, do Colégio Catarinense, com seu roteiro detalhado, demonstrando como esse conceito é aplicado e qual o resultado obtido com a introdução da musicalidade no currículo escolar.

Esse experimento resultou na criação de uma composição realizada com as turmas dos quintos anos do Ensino Fundamental I, do Colégio Catarinense, por meio da disciplina de Dramatização e Musicalização, em que os estudantes puderam vivenciar e explorar sua criatividade, construindo as letras das canções e inserindo um ritmo e uma melodia para cada uma delas. Essa experiência foi percebida com muito entusiasmo entre os estudantes, demonstrando interesse pleno em se engajar para compor algo significativo. Todas as composições tiveram uma base comum, sendo esta o tema do projeto escolhido pelas suas professoras regentes, e cada turma foi capaz de compor peças genuínas e com relevância.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho na Rede Jesuíta¹, através da Pedagogia Inaciana, tem mostrado quão importante é o olhar cuidadoso para o estudante e como deve-se preocupar com a sua formação integral. Sabe-se que a missão não é apenas transmitir conteúdos e atribuir notas para suas avaliações, mas sim observá-lo por inteiro, seu contexto dentro e fora do espaço escolar. As duas expressões consagradas da Pedagogia Inaciana são: 1) formar homens e mulheres para os demais e 2) formar pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas.

Segundo o documento Pedagogia Inaciana, (1993, p.113):

[...] a pedagogia de Inácio está centrada na formação da pessoa, coração, inteligência e vontade, não exclusivamente do entendimento; provoca os alunos a discernirem o sentido do que estudam, mediante a reflexão, em vez de uma memorização rotineira; estimula-os a se adaptarem, e isto exige em todos nós abertura para o crescimento [...]. (Pedagogia Inaciana, 1993, p. 113).

De acordo com o Projeto Educativo Comum² (PEC), da Rede Jesuíta de Educação, que tem, como inspiração, os valores cristãos e, como compromisso, proporcionar uma educação de excelência, pois é percebida a responsabilidade que os professores têm; sabendo que é seu dever colaborar e incentivar os estudantes a desenvolverem o seu potencial de forma a atingir seu nível de excelência.

Nesse documento, são citados os princípios e os valores fundamentais para a Rede Jesuíta: o amor e o serviço, a justiça socioambiental, o discernimento, o cuidado com a pessoa, a formação integral, a colaboração e a sustentabilidade e, ainda, a criatividade e a inovação. De acordo com esses valores fundamentais, acredita-se que a Educação Musical pode contribuir para essa educação de excelência, pois ela desenvolve e proporciona esses valores.

A aprendizagem integral é fortalecida por uma união de experiências oferecidas aos estudantes, segundo esclarece o PEC:

É a formação da pessoa toda, em todas as dimensões de seu ser: cognitiva, espiritual, afetivo-emocional, corporal, comunicativa, ética, sociopolítica e estética. Processo permanente e sistêmico pelo qual ela adquire informações, conhecimentos, habilidades e valores, por meio de múltiplas

¹ A Rede Jesuíta de Educação Básica teve sua origem em 2014, com o objetivo de promover o trabalho integrado entre as unidades de Educação Básica da Companhia de Jesus no Brasil, constituída por 17 unidades.

² Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta da Educação Básica.

experiências de contato com a realidade, com vistas à ação com os outros para a construção de um mundo melhor para todos. (PEC, 2021-2025, p. 68).

Entende-se que, a partir de uma visão como educadora musical, é perceptível a quantidade de habilidades que qualquer ser humano adquire quando inicia seus estudos musicais. Uma criança que aprende um instrumento musical, ou vivencia atividades que envolvam conteúdos musicais, desenvolve habilidades significativas para a sua formação integral.

De acordo com Penna (2008, p. 47), a musicalização visa ao desenvolvimento do indivíduo como sujeito social:

Concebemos a musicalização como um processo educacional orientado que, visando promover uma participação mais ampla na cultura socialmente produzida, efetua o desenvolvimento dos instrumentos e de percepção, expressão e pensamento necessários à apreensão da linguagem musical, de modo que o indivíduo se torne capaz de apropriar-se criticamente das várias manifestações musicais disponíveis em seu ambiente – o que vale dizer: inserir-se em seu meio sociocultural de modo crítico e participante. (Penna, 2008, p. 47).

Com o estabelecimento de normas brasileiras para a educação na primeira infância, as políticas públicas passam a garantir o ensino e aprendizagem da linguagem musical e as manifestações artístico-culturais, além do atendimento educacional para crianças, em que a concepção do trabalho é aquela assegurada pelas Diretrizes da Educação Infantil, ou seja:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio [...] é uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (Brasil, 1998, p. 45).

O documento RCNEI³, acima mencionado, procura garantir à criança a possibilidade de vivenciar a música, pois a linguagem musical possui características próprias que devem ser consideradas, sendo elas: experiências que envolvam a produção, a experimentação, a imitação, a apreciação, a percepção do som e o silêncio, bem como das estruturas e das organizações musicais e por fim, a reflexão sobre questões de organização, da criação, de produtos e dos produtores musicais.

³ Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

No ensino fundamental, portanto, a BNCC⁴ (Brasil, Ministério da Educação, 2018), traz dimensões do conhecimento, sendo elas: criação; crítica; estesia; expressão; fruição e reflexão. Todas essas dimensões fazem parte das aulas de música, sendo a criação e a dimensão explorada nesse artigo.

De acordo com a BNCC, criação:

refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações. (Brasil, Ministério da Educação, 2018, p. 194-195).

Quando o estudante é envolvido com todo esse contexto sobre a música, criando suas próprias críticas e desenvolvendo seu lado criativo, buscando alternativas musicais e produzindo seu próprio repertório, ele está desenvolvendo a construção da sua identidade.

A identidade de um indivíduo é desenvolvida a partir de todas as suas experiências, geralmente por crises vivenciadas, de modo descontínuo, como sugere Oliveira (1996), que são estudadas em “diferentes contextos teóricos, como por exemplo na tradição teórica analítica ou na cognitiva do desenvolvimento”.

De acordo com o texto Como [...] (2021), os grupos de convivência social têm um papel importante na construção de identidade das crianças e quanto mais intensa e substancial for essa interação, mais forte será a autoimagem dessas crianças, e que são relevantemente fortalecidas no ambiente escolar; já que notoriamente é o grupo em que é maior o convívio social que tem as crianças.

Sabendo que o ambiente escolar tem uma importância significativa na construção da identidade de uma criança, o aprendizado que elas vivenciam, nesse espaço, precisa ser de qualidade e pensando-se na formação integral desse estudante. Neste caso, a educação musical tem um papel importante no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dessas crianças, tendo como objetivo a promoção de atividades contemplando os conteúdos desta disciplina,

⁴ BNCC: Base Nacional Comum Curricular, que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

buscando novos artistas e manifestações musicais e culturais, trabalhando a música como formação integral do indivíduo.

As aulas de música são elaboradas para promover três aspectos fundamentais quando se trata de musicalização. A *apreciação musical* como primeiro aspecto, trata de ouvir e de se envolver com a música, detalhando cada parte da sua estrutura. Neste momento, os estudantes têm a oportunidade de ter acesso a diferentes culturas, diferentes línguas, ampliando seu repertório e se tornando críticos para as suas escolhas, como já referenciado por França e Swanwick (2002, p. 13):

As atividades de apreciação devem levar os alunos a focalizarem os materiais sonoros, efeitos, gestos expressivos e estrutura da peça, para compreenderem como esses elementos são combinados. Ouvir uma grande variedade de música alimenta o repertório de possibilidades criativas sobre as quais os alunos podem agir criativamente, transformando, reconstruindo e reintegrando ideias em novas formas e significados. (França; Swanwick, 2002, p. 13).

A *composição musical*, como segundo aspecto que envolve a música, traz o lado criativo do indivíduo. É neste componente entre os elementos musicais em que o estudante tem a oportunidade de expor seu conhecimento e a visão de mundo através de suas próprias composições, abrindo espaço aos diferentes conhecimentos que são adquiridos dentro da sala de aula e sem limitações.

Segundo Beineke (2008, p. 29), é na composição musical que se valoriza as ideias, crenças e significados, que são atribuídos em suas experiências musicais, reconhecendo a singularidade entre os demais, dando oportunidade de se fazer música juntos. É na composição que as ideias são organizadas e estruturadas através de elementos musicais, sendo eles: melodia⁵, ritmo⁶ e harmonia⁷, resultando no processo final. Ainda, de acordo com Swanwick (2003, p. 68), a composição proporciona mais abertura para a escolha cultural, à medida que permite maior liberdade de decisão ao participante.

A composição é, portanto, uma necessidade educacional, não uma atividade opcional para ser desenvolvida quando o tempo permite. Ela dá ao aluno uma oportunidade para trazer suas próprias ideias à microcultura da sala de aula, fundindo a educação formal com a “música de fora”. Os professores, então, tornam-se conscientes não somente das tendências

⁵ Sequência de notas ou sons musicais que se relacionam reciprocamente de modo a formar um todo harmônico; linha melódica.

⁶ Sucessão regular dos tempos fortes e fracos em uma frase musical.

⁷ Campo que estuda as relações de encadeamento dos sons simultâneos.

musicais dos alunos, mas também, até certo ponto, de seus mundos social e pessoal. (Swanwick, 2003, p. 68).

De acordo com França e Swanwick (2002, p. 9), uma composição musical se formaliza a partir das ideias musicais elaboradas com improviso espontâneo ou da organização cadencial regrada pelos aspectos da composição. Nesse sentido quando a atividade é gerada, ela aborda o objetivo da Educação Musical que é o de vivência e de aprendizado, seja em qualquer nível de complexidade, estilo ou contexto.

O terceiro aspecto que envolve a música é a *performance* musical, onde o indivíduo apresenta, em público, sua preparação prática e teórica desenvolvida durante um período de seus estudos musicais, através de um repertório musical que mostra o arranjo e a técnica de cada obra executada. Em relação à performance musical no processo de aprendizagem, França e Swanwick (2002, p. 14) diz que instrumentos de percussão, canto e outras fontes sonoras quaisquer são suficientes para a performance em sala de aula com as crianças. A autora explica ainda que, quando provocadas as habilidades perceptivas, motoras e notacionais, mesmo que básicas, o enriquecimento e o desenvolvimento musical nas crianças notavelmente acontecem, tornando-se força motriz para a criatividade.

França e Swanwick (2002) enfatizam a importância das experiências musicais vivenciadas pelas crianças através de performances, sem exigir um alto conhecimento em habilidade técnica:

É possível envolver as crianças em experiências musicalmente ricas nas quais não seja necessário um alto nível técnico ou de leitura, tais como, cantar, acompanhar canções ou tocar em conjunto de percussão. É preciso, entretanto, cuidar da qualidade dos instrumentos, para que estes permitam a exploração de detalhes expressivos como mudanças sutis de tempo, timbre e intensidade. (França; Swanwick, 2002, p. 14).

3 DESCRIÇÃO DO COLÉGIO, DAS TURMAS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Colégio Catarinense foi fundado em 1905 pela Companhia de Jesus, a pedido do Senhor Governador de Santa Catarina, Coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, com sede na Rua Esteves Júnior, em Florianópolis, Santa Catarina. É

mantido pela Associação Antônio Vieira (ASAV) e integrado ao Sistema Estadual de Ensino.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio Catarinense de 2022, sua missão é ser um instrumento apostólico voltado para a formação integral da pessoa, a serviço da fé que promove a justiça.

Em relação aos níveis de ensino, o PPP de 2022 mostra que:

O Colégio dispõe de ensino regular para toda a Educação Básica. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), a Educação Básica, constituída em três etapas – Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos e Ensino Médio –, prevê o desenvolvimento do educando em um conjunto orgânico e sequencial, visando ao pleno desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania na perspectiva global e sua qualificação para o trabalho. (PPP, 2022, p. 52).

Na Matriz Curricular do Ensino Fundamental I, temos o Componente Curricular chamado Dramatização e Musicalização e é nesta disciplina que são realizadas as aulas que desenvolvem os conteúdos da Educação Musical.

O professor de música tem um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes e, no contexto atual de algumas instituições, esse papel tem-se banalizado e não se dá a devida atenção e importância.

Segundo Brito (2003):

Para a grande maioria das pessoas, incluindo os educadores e educadoras (especializados ou não), a música era (e é) entendida como “algo pronto”, cabendo a nós a tarefa máxima de interpretá-la. Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, desconsiderando a possibilidade de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical. (Brito, 2003, p. 52).

Portanto, educadores e educadoras que exploram e aguçam a criatividade dos estudantes, além de ampliarem seus próprios repertórios musicais e culturais, para além disso, estão desenvolvendo um indivíduo crítico e capaz de refletir e construir suas ideias e pensamentos. A Educação Musical vai além de apenas produzir e executar o que está pronto, trata-se também de processos de criar, de compor, de explorar e de improvisar em diversos contextos.

Nesse sentido, as abordagens metodológicas utilizadas no desenvolvimento do presente artigo foram a pesquisa bibliográfica que segundo Raupp e Beuren

(2006, p.87) “abrange todo o referencial já tornado público em relação ao tema de estudo” e a pesquisa experimental, a qual necessita-se de dois ou mais grupos a serem estudados, com a mesma formação de conhecimento e de igualdade; estabelecendo assim um comparativo entre os grupos, buscando provar a importância base desse artigo.

Seguindo essa linha da Educação Musical, nas aulas de Dramatização e Musicalização foram desenvolvidas com as turmas de quintos anos uma atividade de composição que teve como tema o projeto escolhido pelas professoras regentes, sendo ele: *“Bem comum: A responsabilidade começa em mim”*.

No total são cinco turmas, sendo elas: 5º ano A, 5º ano B, 5º ano C, 5º ano D e 5º ano E. O início dessa atividade de composição musical aconteceu no segundo trimestre e o primeiro passo foi estudar sobre estrutura musical, em que os estudantes aprenderam a identificar estruturas musicais de diversos gêneros.

Após a atividade sobre estrutura musical, os estudantes começaram o processo de composição, que seguiu a seguinte sequência: escolha do tema; criação de palavras e frases sobre o tema; revisão das frases; criação da estrutura musical, criação de frases em inglês; criação da melodia e do ritmo da música; e finalização da composição.

Primeiro, a professora fez uma atividade sobre estrutura musical, a partir da qual os estudantes aprenderam que qualquer música que eles escutam tem uma forma que pode ser identificada na seguinte sequência: introdução⁸; versos⁹; refrão¹⁰ e ponte¹¹. Nesta atividade, os estudantes ouviram músicas de gêneros musicais diferentes e escreveram, em uma folha, a estrutura musical de cada uma.

3.1 Atividade de estrutura musical

Na Figura 1, apresenta-se o registro de desenvolvimento da atividade de um aluno, conforme pode-se conferir a seguir.

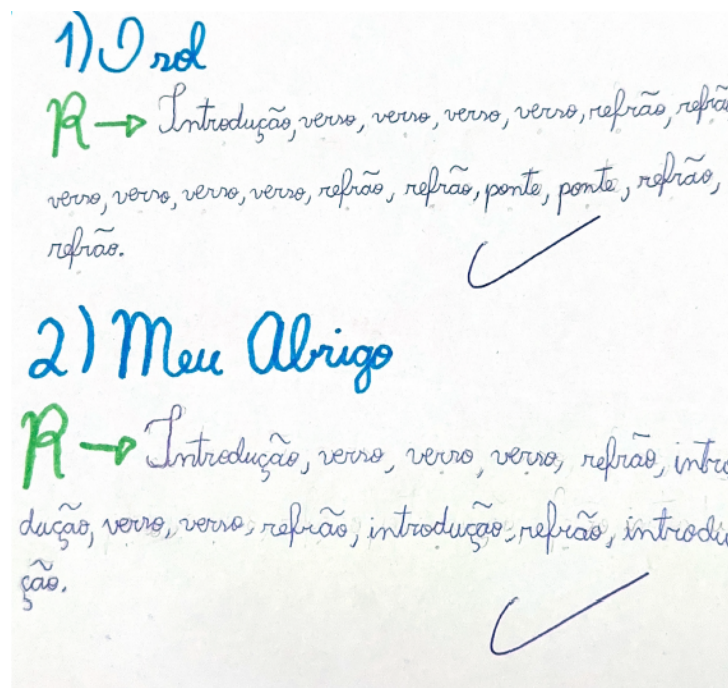
⁸ É o início responsável por conduzir a música, pode ser instrumental ou cantado.

⁹ Parte da música em que a melodia permanece a mesma, mudando apenas a letra.

¹⁰ Local da música em que se repete sem mudar, tanto melodia quanto letra.

¹¹ É uma parte diferente de todo o resto da música, podendo trazer melodia e harmonia diferentes do que foi exposto até então.

Figura 1 – Atividade sobre Estrutura Musical:



Fonte: Registrada pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

Após essa atividade (Figura 1), deu-se início à composição coletiva da turma, afinal, na atividade sobre estrutura musical, os estudantes puderam compreender como se compõe uma peça musical e, assim, já estariam prontos para criar e compor uma canção.

Na primeira aula, foi apresentado qual seria o tema da composição, intitulado “*Bem comum: A responsabilidade começa em mim*”, o qual já era conhecido pelos alunos, por ter sido o tema escolhido pelas professoras regentes, a fim de explorá-lo em sala de aula com os estudantes durante o ano.

O segundo passo foi criar palavras e frases referentes a esse tema. Depois da criação, foi o momento de revisar as frases e verificar se precisaria fazer alguma edição ou complementar algo no documento criado pela turma.

3.2 Palavras sugeridas sobre o tema

Para que se desse seguimento à atividade, foi solicitado aos alunos que sugerissem palavras que se relacionassem ao tema, conforme seguem no Quadro 1.

Quadro 1 – Sugestões de palavras:

Harmonia, amor, responsabilidade, doar, empatia, paz, fé, esperança, compaixão, respeito e solidariedade.

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

3.3 Frases criadas sobre o tema

Continuando a atividade, foram criadas frases referentes ao tema, como podem ser vistas no Quadro 2.

Quadro 2 – Sugestões de frases:

Paz é bom para conviver em harmonia.
 Ter compaixão é essencial para o bem comum.
 Ter fé e esperança para um mundo melhor.
 Temos que respeitar as diferenças entre as pessoas.
 Viver em igualdade é necessário para uma sociedade.
 Ter confiança em si mesmo para agir de forma correta.
 Tenha respeito e empatia para ser uma pessoa melhor, não importa a religião ou país.
 A solidariedade e a fraternidade caminham juntas em direção a um mundo melhor.
 É preciso ter amor para viver em harmonia com os outros.
 É preciso doar agasalhos pois tem pessoas passando frio.
 A responsabilidade começa em mim e não nos outros.
 Se todos tivessem responsabilidade o mundo seria melhor.
 Tenha compaixão com o próximo e responsabilidade.
 Tenha paz e esperança para viver em um mundo melhor.
 Ser fiel com o próximo é ser um bom amigo.
 Todos somos iguais não importam as suas características.
 Doar é amar e deixa as pessoas felizes.
 É muito importante ter equilíbrio para toda a vida.

Se todos tivessem empatia provavelmente não teriam guerras.
 Empatia é se colocar no lugar de outra pessoa, e é bom em todos momentos da vida.
 O respeito é necessário para nós termos um mundo melhor.
 Se nós não termos confiança em si mesmo não vamos ter em outras pessoas.
 É preciso ter respeito com o próximo.

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

Após a revisão, a turma escolheu como seria a estrutura musical da composição, que teria introdução, quantidade de versos, refrão e ponte.

3.4 Estrutura da música

A estrutura da música se desenhou conforme demonstra o Quadro 3,

Quadro 3 – Estrutura da música:

Introdução instrumental
 Verso 1
 Verso 2
 Refrão
 Verso 3
 Verso 4
 Refrão
 Ponte
 Introdução instrumental

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

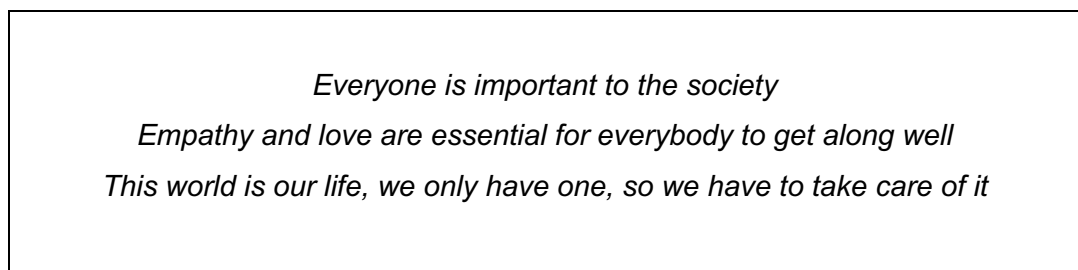
Além de integrar o tema da composição com o projeto das regentes, também houve a integração com a disciplina de inglês. Os estudantes escreveram frases em inglês, na aula de dramatização e musicalização que, depois, foram corrigidas na aula de inglês, com o professor responsável por cada turma. Após a correção, os

estudantes decidiram em qual parte da música ficaria a parte escrita em língua inglesa.

3.5 Escrita em inglês na aula de dramatização e musicalização e revisada na aula de inglês

As frases criadas em língua inglesa, pelos alunos, podem ser conferidas no Quadro 4.

Quadro 4 – Frases escritas em inglês:



Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

Para finalizar a atividade, as turmas tiveram que criar a melodia e o ritmo da música. Neste momento, os estudantes que já sabiam manusear e tocar algum instrumento musical, ou que dominavam o canto, puderam contribuir dando ideias e sugestões durante a aula.

Primeiramente a professora perguntou para a turma se os alunos teriam sugestões de como cantar a música que eles compuseram. Após a pergunta alguns alunos se ofereceram para cantar algumas partes da composição. Para que a professora pudesse construir a linha melódica, todas as sugestões foram gravadas em forma de vídeo.

Durante as aulas, o momento em que os alunos mostravam suas ideias para a melodia, era propício para que os mesmos cantassem com o ritmo presente, o que facilitou para a construção da parte melódica e rítmica da música.

Todas as ideias foram gravadas para que a composição fosse criada pelos estudantes de forma coletiva, valorizando suas ideias, pensamentos e conhecimentos sobre os conteúdos abordados durante as aulas para contribuir com

a criação da letra, da estrutura musical, da melodia e do ritmo. Esse processo de criação pode ser conferido a partir do próximo item.

3.6 Composição da turma do 5º ano D finalizada

No Quadro 5, pode-se ver como ficou a composição feita pelos alunos.

Quadro 5 – Letra da composição finalizada:

<p>Nome da música: Welcome to the new world</p> <p>Introdução: Instrumento musical Ukulele</p> <p>Verso 1:</p> <p>A responsabilidade começa em mim e não nos outros. Ter compaixão é essencial para o bem comum.</p> <p>Verso 2:</p> <p>Tenha confiança em si mesmo para agir de forma correta. Respeite o próximo para ser uma pessoa melhor.</p> <p>Refrão:</p> <p>Viver em igualdade é necessário para uma boa sociedade Todos somos iguais não importam nossas diferenças Ter fé e esperança para um mundo bem melhor</p> <p>Verso 3:</p> <p>Paz é bom para conviver em harmonia Ser fiel com o próximo é ser um bom amigo</p> <p>Verso 4:</p> <p>Tenha empatia com o próximo e responsabilidade O respeito é necessário para viver em um mundo melhor</p> <p>Refrão:</p> <p>Viver em igualdade é necessário para uma boa sociedade Todos somos iguais não importam as suas diferenças Ter fé e esperança para um mundo melhor</p> <p>Ponte:</p> <p>Everyone is important to the society Empathy and love are essential for everybody to get along well This world is our life, we only have one, so we have to take care of it</p>

Refrão:

**Viver em igualdade é necessário para uma boa sociedade
Todos somos iguais não importam as suas diferenças
Ter fé e esperança para um mundo melhor**

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: estrutura elaborada com base nas respostas dos estudantes.

Após a finalização desse processo de composição musical, os estudantes ensaiaram durante as aulas em forma de coro. Alguns estudantes participaram tocando instrumentos musicais e outros cantando, concluindo o processo em que eles puderam aprender, criar e contribuir; utilizando seus conhecimentos adquiridos nas aulas e fora da sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Penso que, como educadora, temos o compromisso de formar pessoas capazes de construir seus próprios conhecimentos (ao invés de apenas reproduzi-los), através de discussões coletivas, aguçando a criatividade individual e o pensamento crítico em benefício de um conhecimento sustentável e coletivo.

Essas composições proporcionaram aos estudantes a possibilidade de associarem as diferentes disciplinas da sua grade curricular como os versos e poemas oriundos da literatura e do português, integrando textos em inglês, e absorvendo, indiretamente, conceitos de matemática através da sua estrutura de música, que envolveu os conceitos de divisão rítmica e andamento musical.

Na execução dessas composições, em sala de aula, ficou evidente a importância da música no processo de aprendizagem do estudante e na sua formação integral, pois houve uma construção coletiva, aguçando o trabalho em grupo e a socialização entre os envolvidos. Contemplando os estudantes nos seus diversos níveis de cognição e respeitando suas diferenças, pôde-se perceber que o mais importante de tudo é a participação, a inclusão e, sobretudo, o respeito entre os estudantes; tornando todos os participantes no mesmo nível de igualdade.

Todas as composições foram desenvolvidas com um tema comum e ficou evidente o engajamento dos alunos para trazerem palavras relevantes ao tema. Todos os estudantes participaram nas composições e cada composição foi única, mesmo que o tema tenha sido igual para todas as turmas, pois cada composição trouxe palavras com conotações diferentes.

Ainda em processo de ensaios, atualmente os estudantes se empenham para executar suas composições, seja tocando algum instrumento, ou mesmo cantando as composições e, neste sentido, é vista a participação de todos, mesmo os que têm maior dificuldade de socialização.

O mais importante, com esse experimento, foi promover a aprendizagem de modo que o estudante perceba o valor do aprendizado e que o leve ao longo da sua vida, possibilitando, assim, o desenvolvimento dos talentos individuais e coletivos através da sua capacitação. Além disso, garantir essa aprendizagem dentro de sala de aula é um dos postulados do Projeto Educativo Comum (PEC), que busca a modernização nas instituições de ensino; buscando a compreensão de que tudo mudou, oportunizando vivências que atendem a diferentes necessidades.

Nesse sentido, as atividades de experimentação com os alunos e a busca bibliográfica foram fundamentais em todo o processo, pois permitiram que as crianças desenvolvessem suas ideias e pensamentos musicais, além de possibilitar a verificação prática da importância da Educação Musical na formação integral dos estudantes.

Toda essa experiência somente pôde ser realizada porque o Colégio Catarinense considera a música fundamental para a educação dos estudantes, pois desde o início do período do ensino fundamental, o ensino e aprendizagem sobre cultura está na grade curricular permanente.

REFERÊNCIAS

BEINEKE, Viviane. A Composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 20, p. 19-32, set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2023.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COLÉGIO CATARINENSE. **Projeto Político Pedagógico do Colégio Catarinense**. Florianópolis: Colégio Catarinense, 2022.

COMO trabalhar a construção da identidade na educação infantil? **O poder das cores**. 2021. Disponível em: <<https://www.poderdascores.mundobic.com.br/construcao-de-identidade/>>. Acesso em: 17 nov. 2023.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, p. 5-41, 2002.

RAUPP, F. M., & BEUREN, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. *In*: I. M. Beuren (Ed.), **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**: Teoria e Prática (3rd ed., pp. 76-97). São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, S. G. G. **A construção da identidade infantil em crianças de periferia**. Campinas, 1996.

PEDAGOGIA INACIANA: uma proposta prática. Tradução de Mauricio Ruffier. n. 12. São Paulo: Edições Loyola, 1993. (Coleção Documenta SJ).

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre, Sulina, 2008.

PROJETO EDUCATIVO COMUM – PPP. **Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica**. 2021-2025. Rede Jesuíta de Educação. São Paulo: Editora Loyola, 2021.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.